

1º Semestre 2020



Relatório da Administração



Hall Central da Internação – Hospital Unimed Campo Grande

Destaques:

- **Receita Líquida**
Totalizou 360,8 milhões
+1,94% em relação a 2019
- **Custo Assistencial**
Totalizou 276,3 milhões
-8,59% em relação a 2019
- **Sinistralidade**
Alcançou 72,48%
-12,19p.p. em relação a 2019
- **Ebitda**
Totalizou 55,5 milhões
+132,02% em relação a 2019
- **Lucro Líquido**
Totalizou 49,9 milhões
+175,69% em relação a 2019

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados cooperados,

O primeiro semestre de 2020 foi marcado pela ascensão de um cenário desafiador. Diante do novo Coronavírus, Covid-19, governos, empresas e famílias tiveram que se adaptar rapidamente para enfrentar a pandemia, que trouxe fortes impactos na saúde pública e na economia. Não foi diferente com a Unimed Campo Grande. Com foco centralizado no cliente e nos cooperados, atuamos em prol de fornecer os suprimentos necessários para que nossos cooperados prestem seu serviço de forma segura e eficiente, garantindo um suporte essencial à saúde dos nossos beneficiários diante da pandemia. Além do mais, apoiamos financeiramente os cooperados que ficaram comprometidos de efetuar suas atividades de forma plena, por meio do programa de adiantamento da produção. Temos certeza, que essas estratégias foram essenciais para preservar a assistência com qualidade aos nossos clientes e a fomentar a cultura cooperativista aos nossos prestadores médicos cooperados.

Apesar das incertezas em relação ao futuro, a Unimed Campo Grande ultrapassou o 1º semestre com solidez econômica e financeira, sob permanente controle dos riscos de crédito e de mercado. Reiteramos nosso comprometimento com a cooperativa em busca da perpetuidade sustentável do negócio. Ademais, continuamos firmes em busca de qualidade aos nossos clientes e no fornecimento de excelência no ambiente de atuação e remuneração dos nossos cooperados.

CONJUNTURA ECONÔMICA

Desde dezembro de 2019, o mundo vem sendo impactado pela acelerada replicação do vírus Covid-19. Segundo dados da universidade Johns Hopkins, até o final de junho mais de 10 milhões de pessoas foram infectadas em todo mundo. Para evitarem o colapso no sistema de saúde e conter a rápida transmissão, muitas cidades decretaram *lockdown*, evitando o fluxo de pessoas. Com isso, essa medida afetou diretamente a economia mundial.

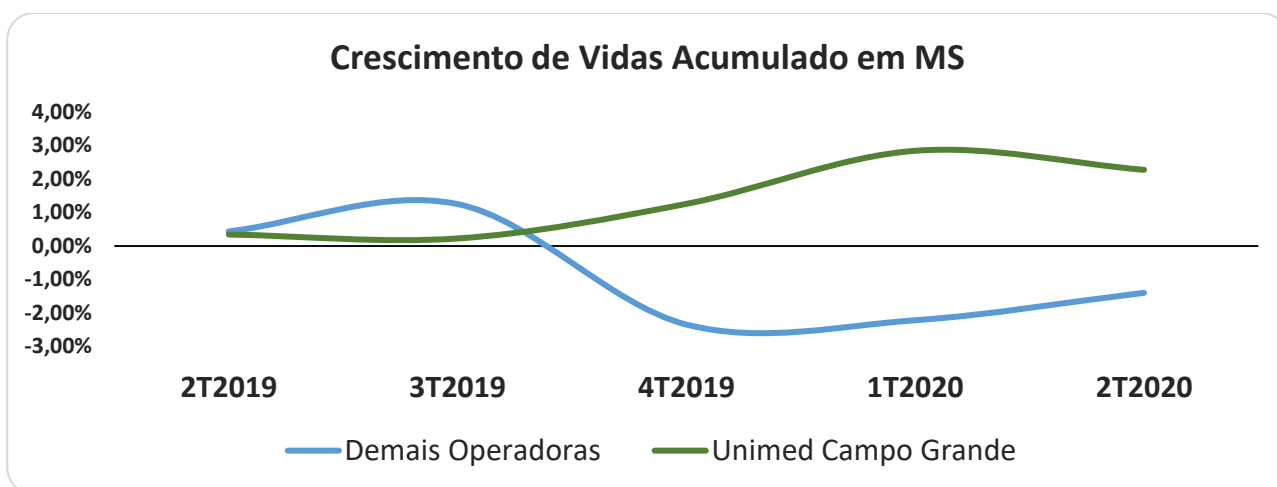
As incertezas fizeram com que as famílias consumissem menos, gerando uma queda abrupta na produção e prestação de serviços das empresas. Em um efeito cascata, isso gerou acelerado aumento do desemprego e estagnação dos investimentos por parte dos empresários. Como efeito desse comportamento, a perspectiva anterior de crescimento do PIB mundial de 2,5% foi para uma projeção de queda de -5,2%, segundo dados de junho do Banco Mundial. Com intuito de amenizar a crise, governos ao redor do mundo injetaram recursos na economia por meio de subsídios às famílias e às empresas, provocando um elevado aumento da dívida fiscal nestes países.

No Brasil, com o primeiro caso oficial de Covid-19 sendo confirmado no dia 26 de fevereiro, o governo seguiu a linha dos demais países. Sendo assim, foram criadas medidas para aumentar a concessão de crédito na economia, como por exemplo o auxílio emergencial e saque emergencial do FGTS, em prol de assegurar a atividade econômica. Essas e outras medidas, provocaram um aumento histórico da dívida pública fiscal. Isso é tão alarmante, que o Fundo Monetário Internacional afirmou sua preocupação com os países emergentes e a necessidade de uma reforma fiscal após a crise. Nesse contexto, o PIB brasileiro de 2020 que era estimado como um aumento de 2,30%, agora tem sido projetado com uma queda de -5,52%.

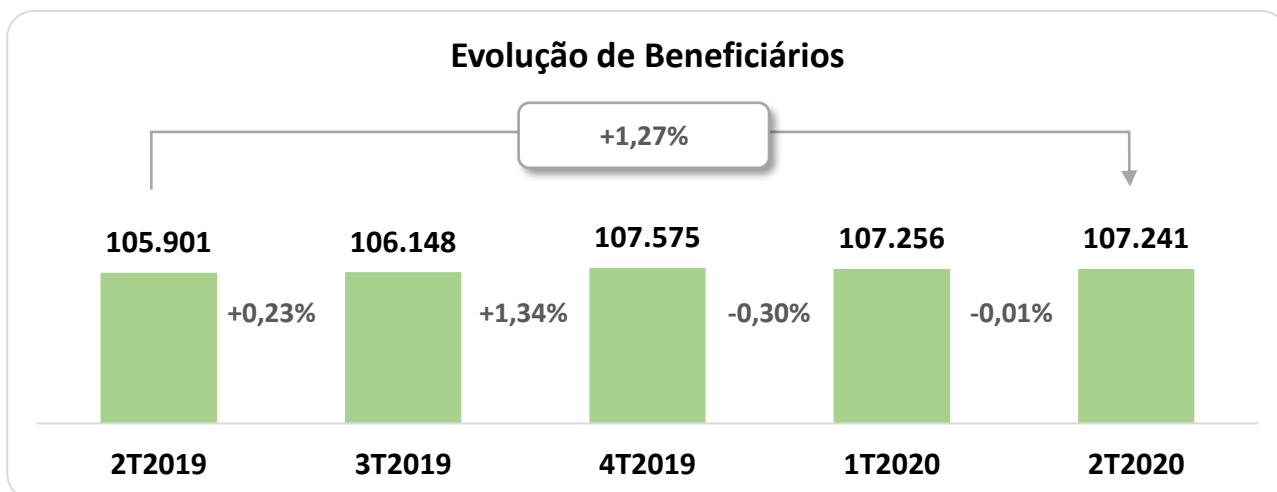
Diante deste ambiente, é plausível que as operadoras em geral continuem com dificuldades para expandir sua carteira de clientes no curto prazo. Com a expectativa de continuidade de atividade econômica fraca e desemprego elevado, o aumento de beneficiários na saúde suplementar permanecerá desafiando as operadoras. Em junho de 2020, havia 46,7 milhões de beneficiários na saúde suplementar, porém desde dezembro de 2014 as operadoras não conseguem ultrapassar seu recorde histórico de 50,5 milhões de vidas, evidenciando que as crises que se desenvolveram nesse período impactaram significativamente esse desempenho.

EVOLUÇÃO DA CARTEIRA E RECEITA LÍQUIDA

Apesar da crise de saúde e econômica pelo qual passamos nesse semestre, o desempenho de vidas da Unimed Campo Grande se manteve estável e em bons patamares, principalmente se comparado com demais operadoras. Atualmente, em torno de 96% da carteira de clientes são residentes em Mato Grosso do Sul sendo que o restante está distribuído nos demais estados. Quando avaliamos o crescimento acumulado de vidas nessa região, a Unimed Campo Grande tem crescimento acima da média em relação as demais operadoras nos últimos períodos, analisando desde o segundo trimestre de 2019.



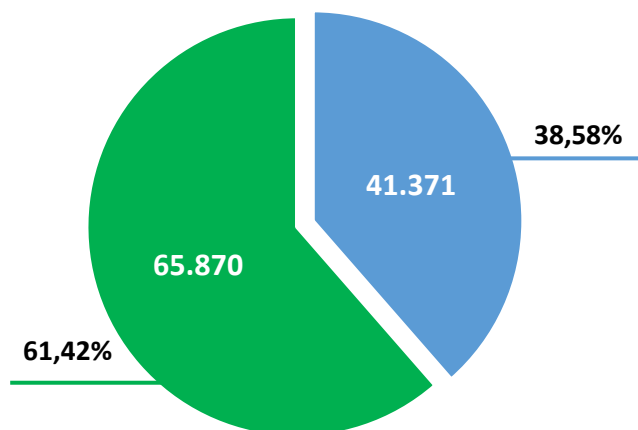
Observando de forma abrangente a quantidade geral de vidas da carteira, com a composição dos beneficiários residentes em Mato Grosso do Sul e demais estados, a operadora expandiu a carteira em 1,27%, refletindo seu engajamento nas vendas e na retenção de cliente mesmo em um cenário de crise.



A distribuição de carteira permanece com maior representatividade dos planos coletivos. Atualmente os planos coletivos representam 61,42% da carteira, enquanto que os planos individuais familiares correspondem a 38,58%.

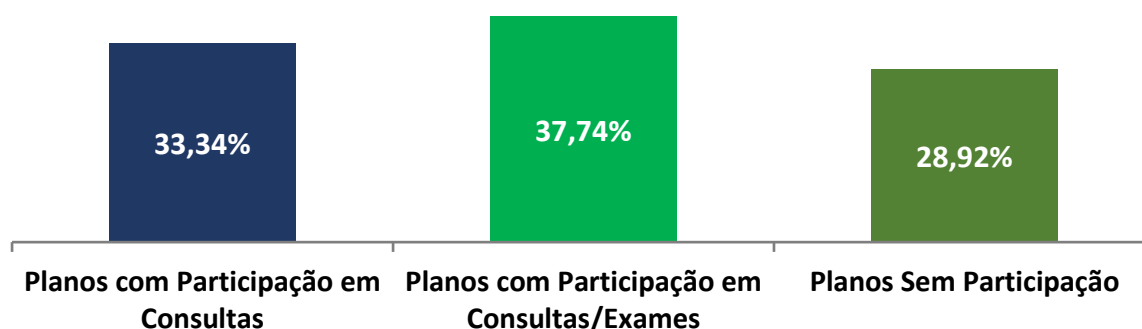
Distribuição da Carteira 1S2020

- Planos Individuais - PF
- Planos Coletivos - PJ



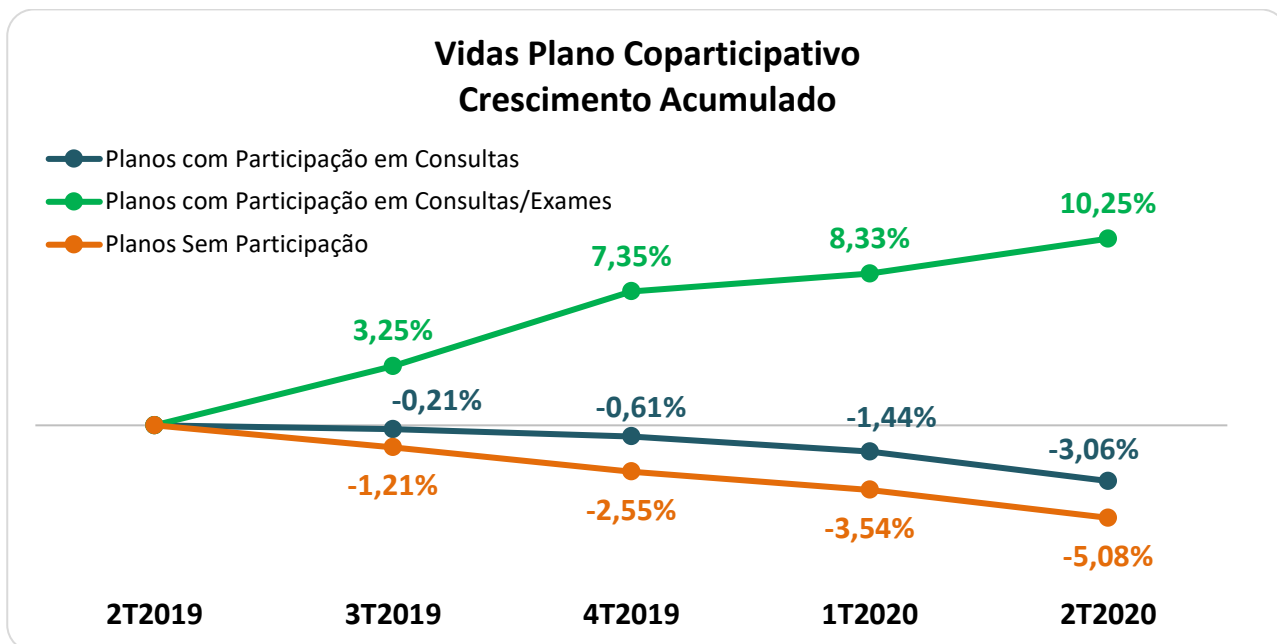
Na maior parte, os beneficiários da carteira da Unimed Campo Grande estão distribuídos em planos participativos. Atualmente 71,80% da carteira possuem planos com coparticipação e menos de um terço não possui coparticipação, como pode ser observado no gráfico abaixo.

Distribuição da Carteira por tipo de Produto 1S2020

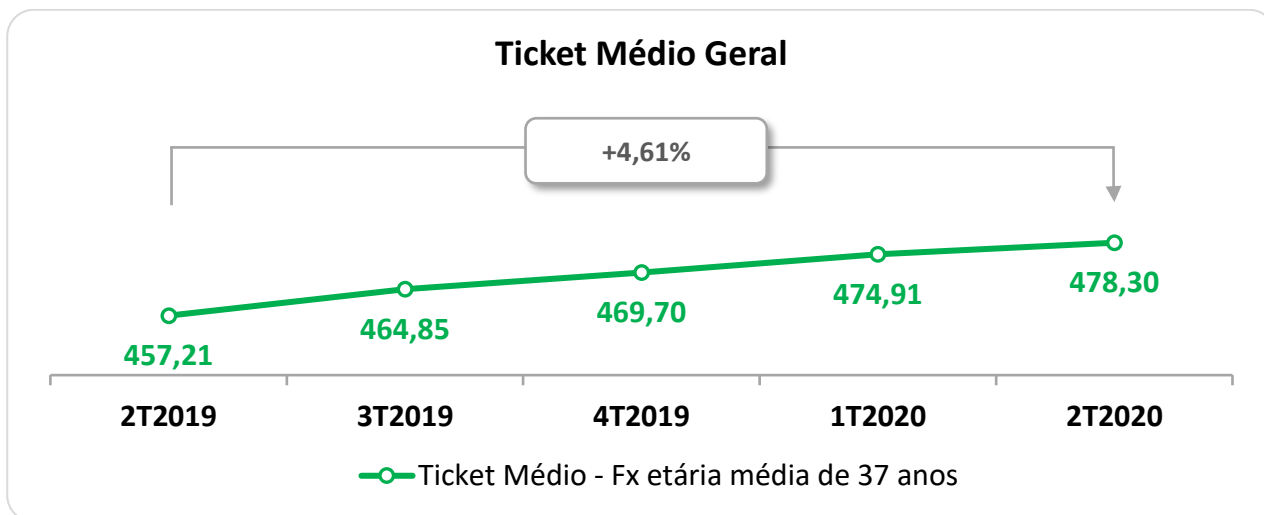


O maior volume de inclusões de beneficiários, tem sido feito nos produtos coparticipativos em Consultas e exames. Isso reflete em um aumento significativo na carteira para esse tipo de contrato,

enquanto que os demais têm reduzido a quantidade na base sistematicamente. Isso fica evidente ao analisarmos o crescimento acumulado dos últimos trimestres.

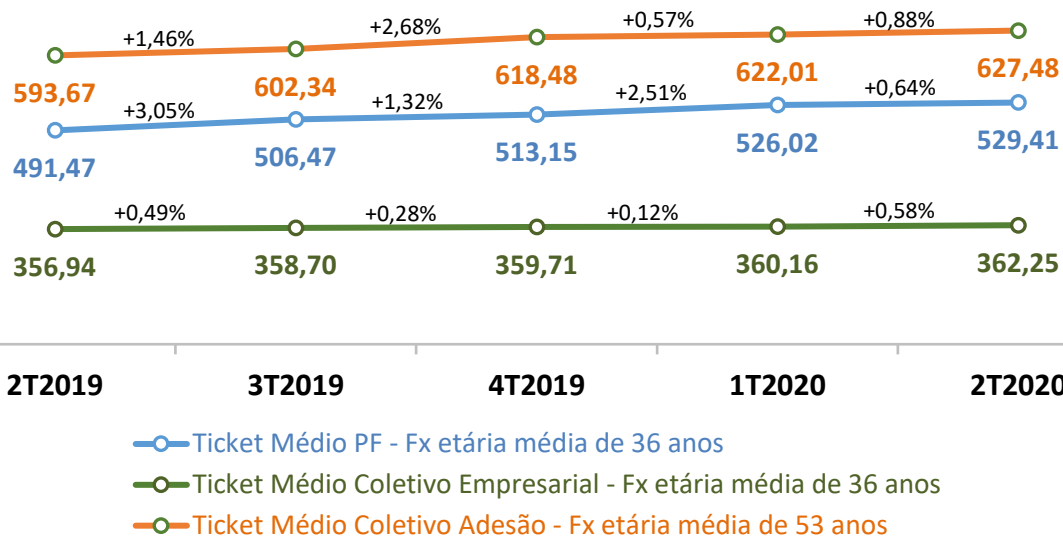


O ticket médio geral da Unimed Campo Grande alcançou a faixa de R\$ 478,30 no segundo semestre de 2020, com os beneficiários em uma idade média de 37 anos, teve um crescimento de 4,61% em relação ao 2T2019.



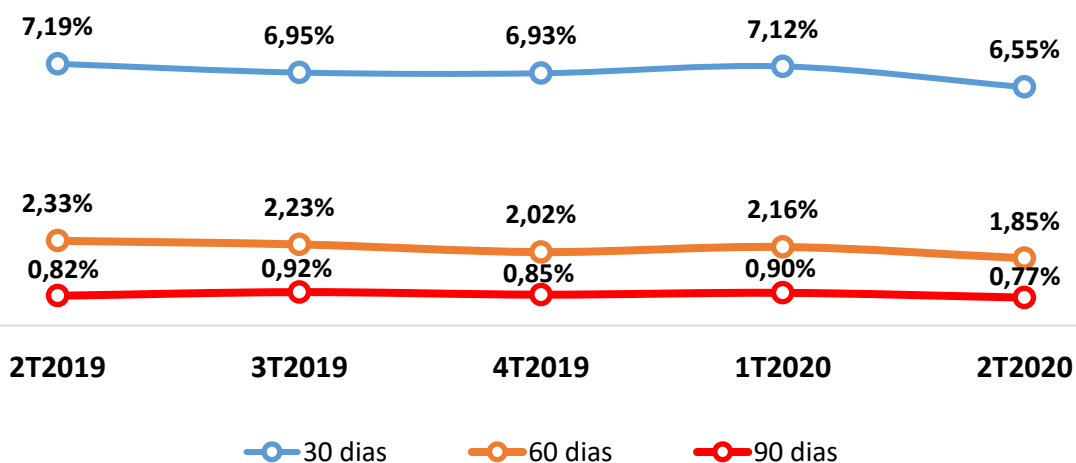
O ticket médio segregado por tipo de contrato, alcançou a marca de R\$ 627,48 para coletivo adesão, com faixa etária média de 53 anos, R\$ 362,25 para coletivo empresarial, com faixa etária média de 36 anos e R\$ 529,41 para pessoa física, com a faixa etária média de 36 anos. Todos os tipos de contratos tiveram crescimento significativo no ticket médio nos últimos trimestres.

Ticket Médio por Tipo de Contrato



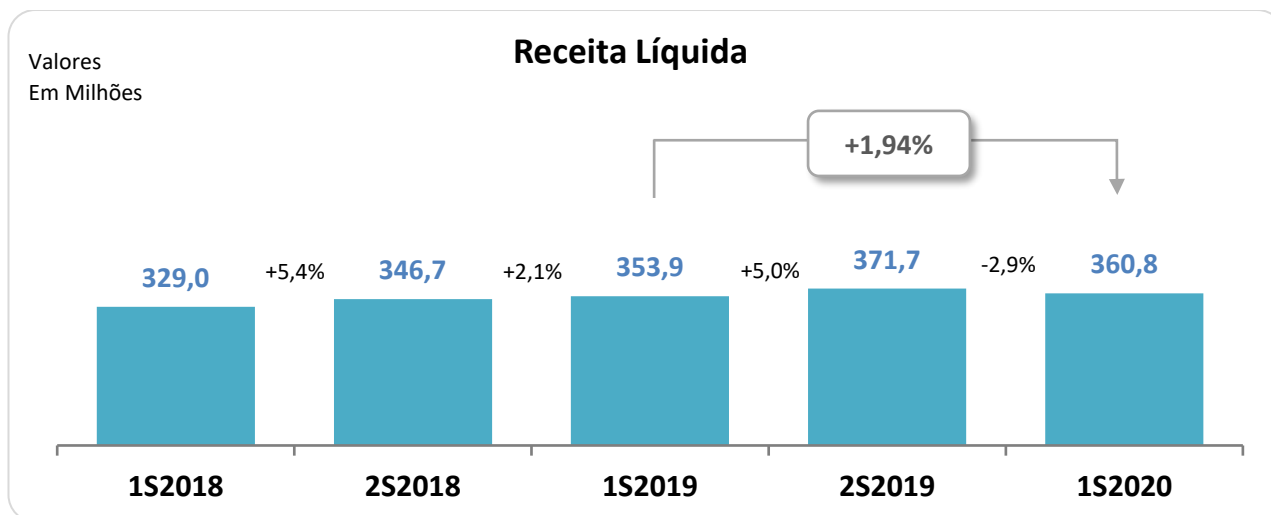
Apesar da crise ter afetado a renda de diversas famílias e empresas, a inadimplência permaneceu em patamares estáveis e sem aumento expressivo. Finalizamos o semestre com a menor inadimplência dos últimos trimestres, alcançando a marca de 0,77% para atrasos a partir de 90 dias, 1,85% com 60 dias e 6,55% com 30 dias.

Inadimplência - PF e PJ

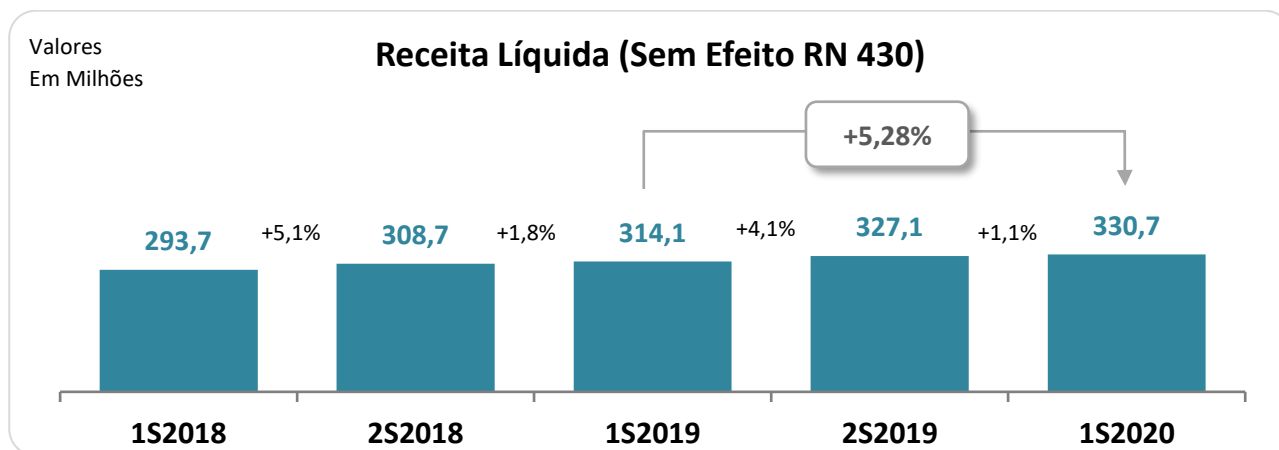


A receita líquida teve um aumento de 1,94%, alcançando a marca de 360,8 milhões no primeiro semestre de 2020, se comparado com o primeiro semestre de 2019. Sendo que esse crescimento foi fortemente impactado pelas deduções, que tiveram uma maior base de alíquota de PIS/COFINS

devido ao resultado acima do esperado, e pela redução no movimento do intercâmbio na rede credenciada e nos consultórios dos médicos cooperados. Esses fatores foram reflexos da pandemia que se iniciou nesse ano.



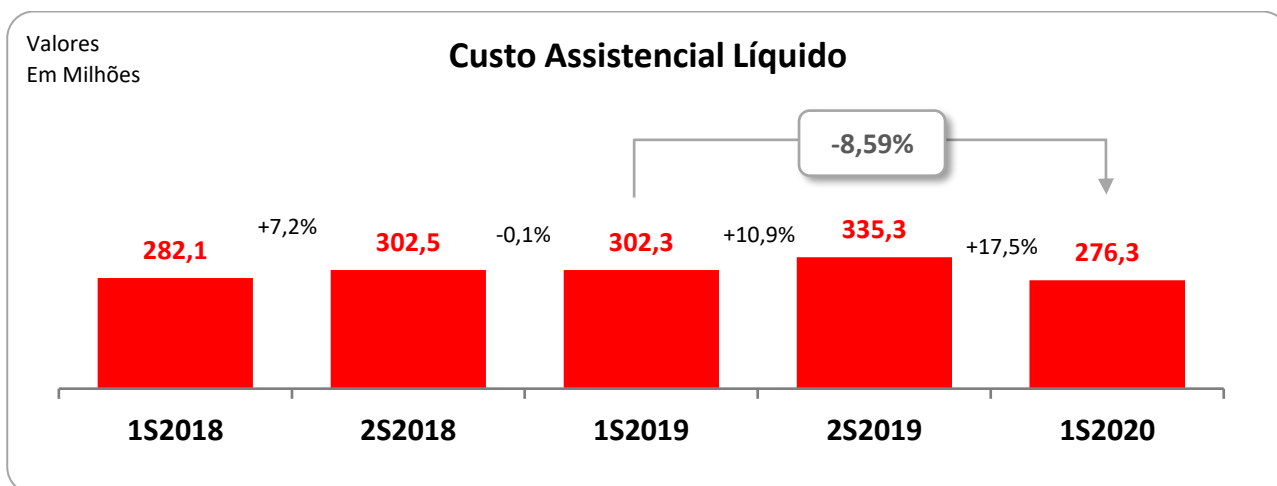
Se avaliarmos o crescimento da receita sem o impacto da RN 430, fica mais claro o quanto o Covid-19 afetou o movimento do intercâmbio. A receita líquida sem efeito da RN 430 teve um crescimento de 5,28%, alcançando o valor de 330,7 milhões.



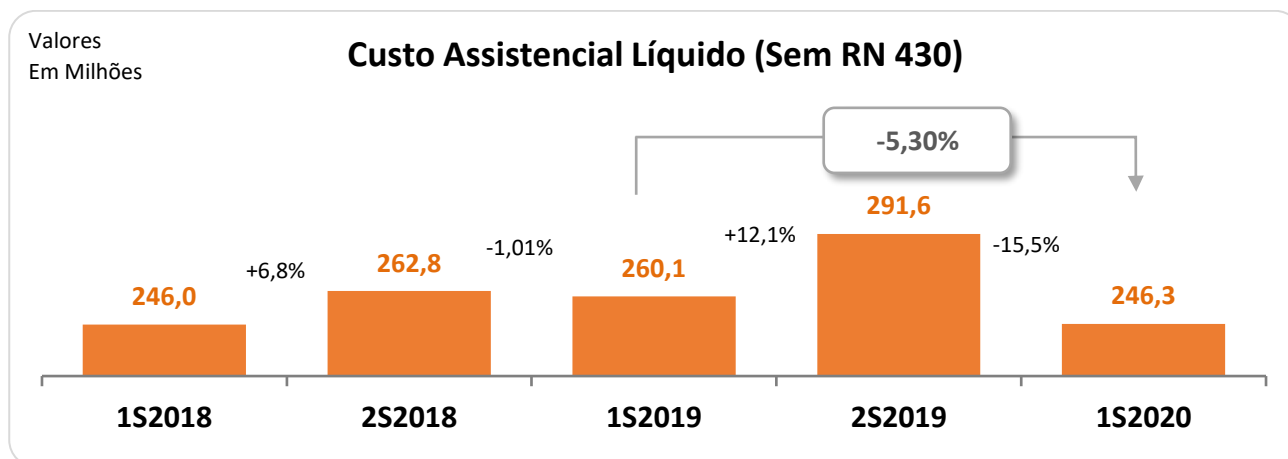
Diante desses dados, evidenciamos que a Unimed Campo Grande teve um bom desempenho da receita, sendo afetado pela pandemia que se iniciou nesse ano, mas que não atingiu de forma agressiva. Avaliando o comportamento dos nossos clientes, acreditamos que no segundo semestre haverá continuidade desse bom desempenho que será necessário para superar a demanda reprimida.

CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE

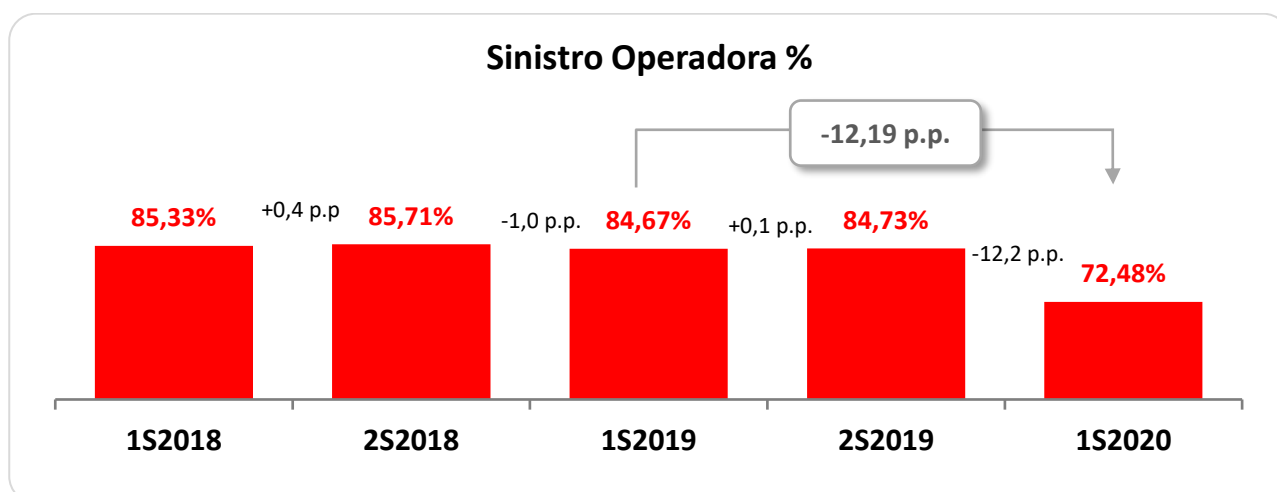
Devido a pandemia, com adoção da restrição do fluxo de pessoas por determinação das autoridades, houve uma queda significativa nos atendimentos em clínicas em consultórios. Esse movimento também foi impactado pela prevenção dos beneficiários ao minimizar as chances de infecção fora de casa e pela prevenção dos cooperados que fazem parte do grupo de risco, que fecharam suas agendas nesse período, além disso os hospitais precisaram suspender o atendimento eletivo para disponibilizar leitos de UTI para os pacientes Covid, mesmo com os altos custos para atender o Covid ainda assim ficou muito abaixo. Esse comportamento trouxe uma redução de -8,59% de retração do custo assistencial no primeiro semestre de 2020, em comparação ao mesmo semestre do ano anterior.



A redução do custo se deu em vários grupos de prestadores, mas com destaque para o movimento do intercâmbio que faz parte da RN 430 (Movimento de corresponsabilidade cedida, movimento de Intercâmbio nos cooperados e movimento do intercâmbio na rede credenciada). Se desconsiderarmos esse movimento no custo assistencial, a retração do custo assistencial diminuiu para -5,30%. No grupo de Médicos Cooperados o movimento do 1º semestre de 2020 comparado a 2019 teve uma redução -19,13% correspondente a R\$ 14.682.695 e isto contribuiu fortemente para redução geral da rubrica custo assistencial do período supracitado.

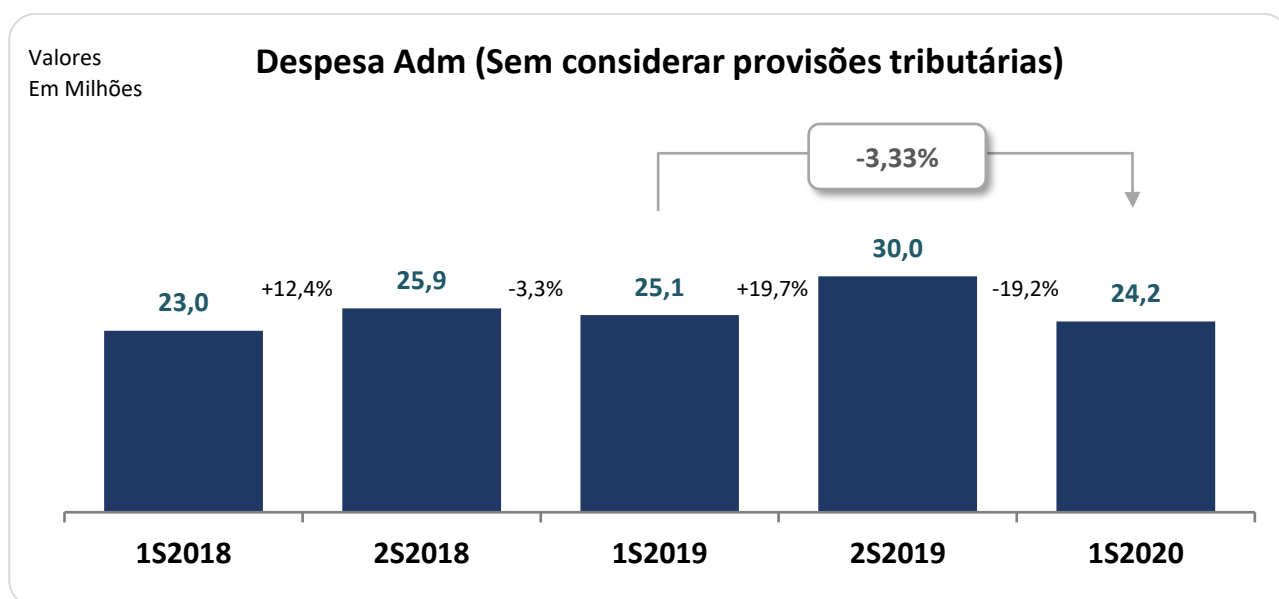


O indicador de sinistralidade da operadora, que mensura o percentual do custo assistencial com planos em relação a receita líquida das mensalidades com planos, acompanhou a redução dos custos e refletiu uma queda no segundo semestre de 2020. A retração foi bem significativa, diminuindo 12,19 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre de 2019.

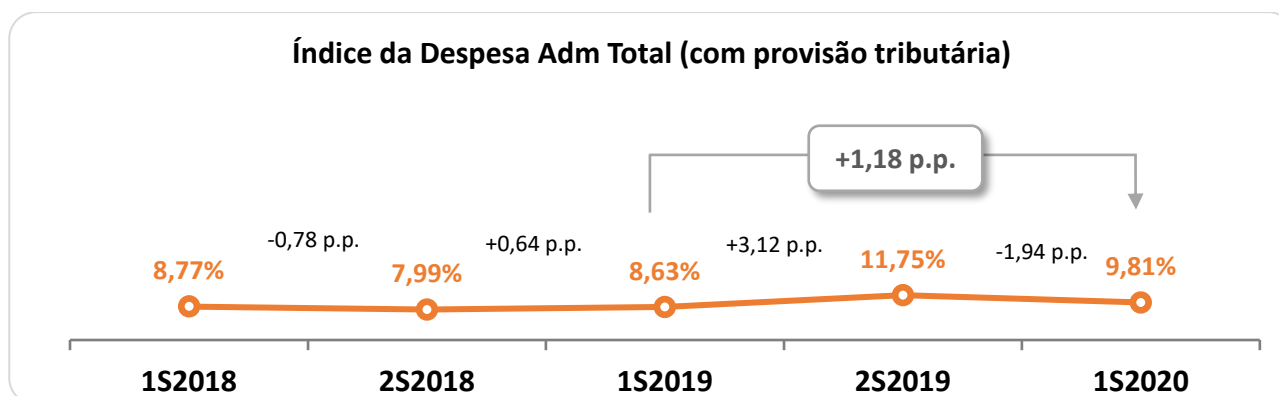


DESPESA ADMINISTRATIVA

A despesa administrativa se manteve estável no primeiro semestre, tendo uma leve redução de 3,33%. Com o advento do Covid-19, a gestão tomou a decisão de algumas equipes terem colaboradores em modalidade de home-office. Em certa medida, essa estratégia colaborou com a contenção do aumento significativo no custo administrativo.

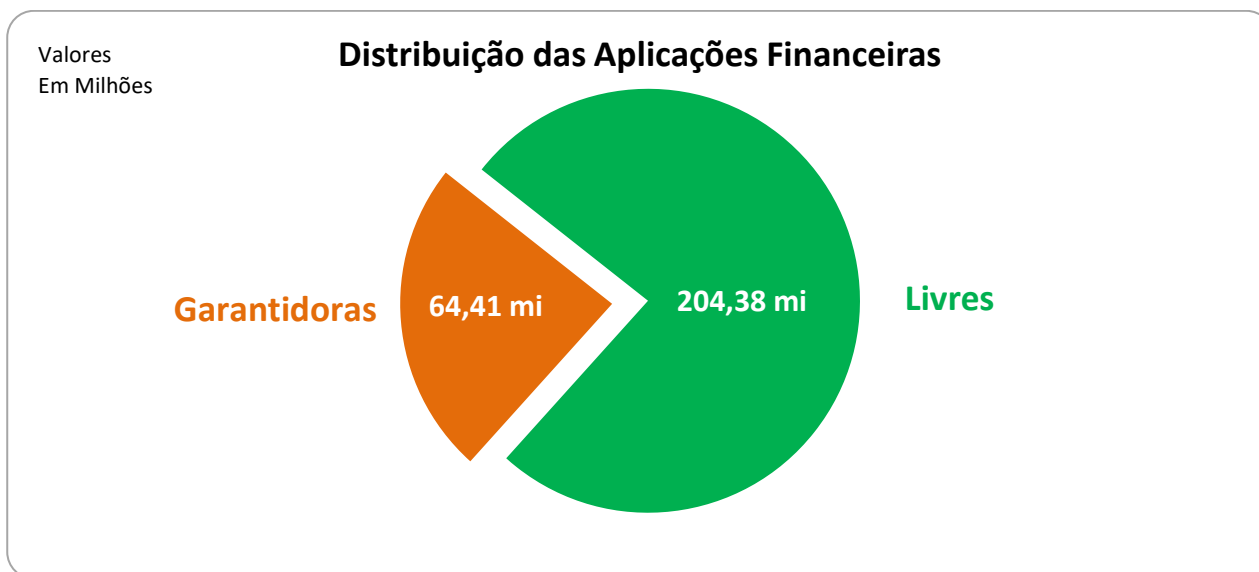


O índice da despesa administrativa, que compara a relação do custo administrativo em relação a receita líquida com planos, teve um aumento de 1,18 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

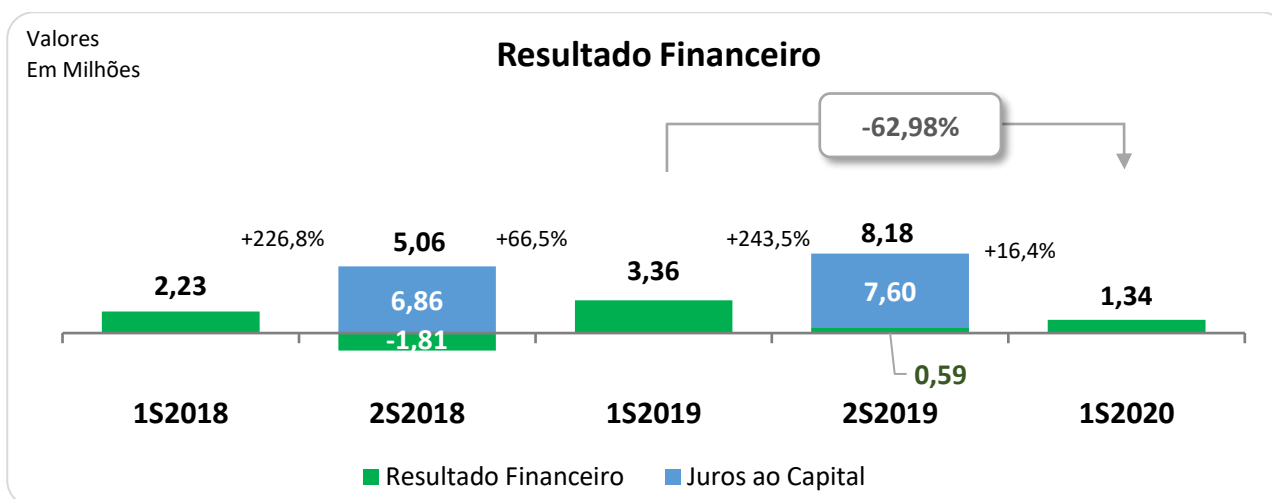


RESULTADO FINANCEIRO

O primeiro semestre finalizou com a Unimed Campo Grande tendo o equivalente a 268,8 milhões em aplicações financeiras, sendo que desse montante 23,96% se referem a provisões garantidoras de exigência da ANS e 76,04% a ativos livres. Dessa forma, a cooperativa se manteve com um caixa muito forte no primeiro semestre, mesmo em meio à crise econômica e de saúde.



O resultado financeiro foi impactado principalmente pela redução na meta da taxa Selic, definida pelo Copom. Em junho de 2019 a taxa Selic estava em 6,50% a.a. e já ao final de junho de 2020 era de 2,25%, representando uma redução de 65,38%. Outro fator importante, é que as aplicações em fundos tiveram forte volatilidade devido à crise econômica, mas mesmo em face a isso, o crescimento sólido da carteira não foi comprometido. Dessa forma, o resultado financeiro deve uma queda de -62,98% em relação ao primeiro semestre de 2019, refletindo a redução da taxa selic.

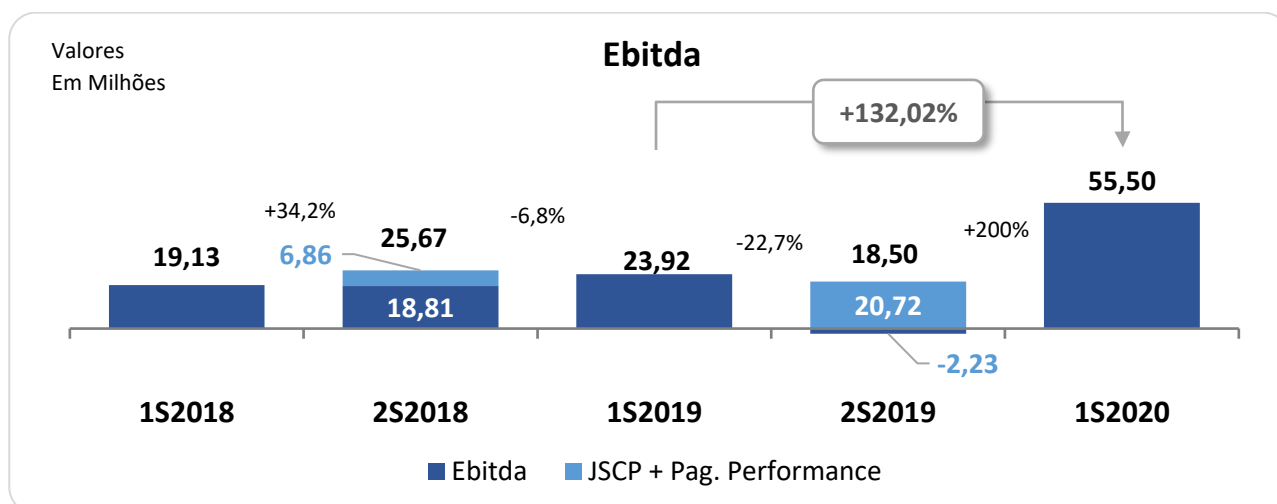


RESULTADO LÍQUIDO

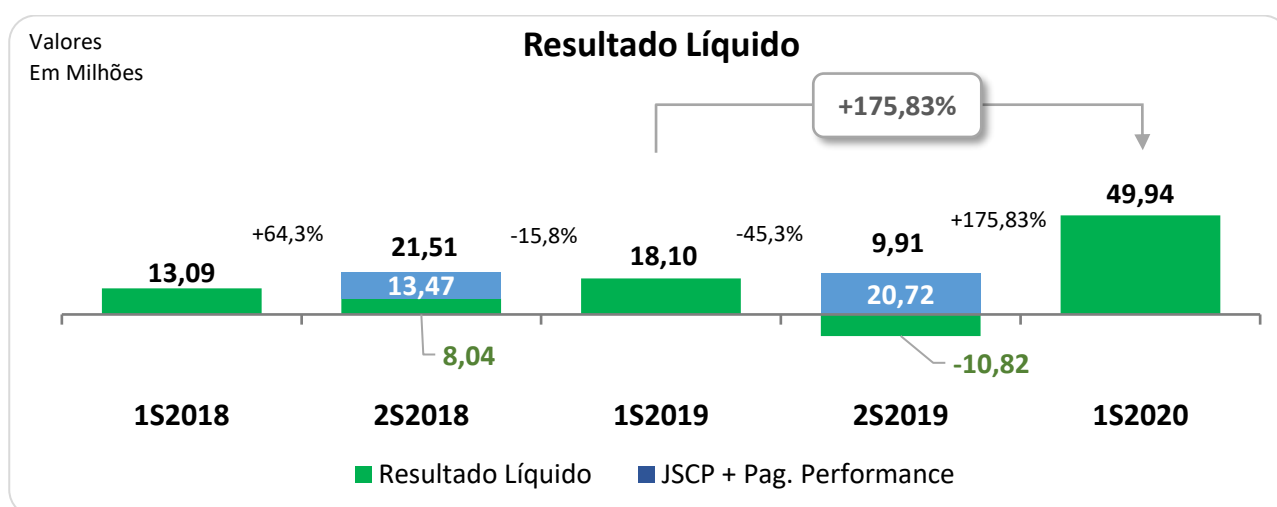
Como demonstrado nesse relatório, a receita líquida, despesa administrativa e provisões se mantivera a níveis estáveis, enquanto o custo assistencial e o resultado financeiro apresentaram

queda, a junção desse comportamento provocou um resultado elevado no primeiro semestre, mas que está totalmente atípico por conta da pandemia.

Esse efeito provocou um forte resultado do Ebitda, indicador que representa a geração de caixa, chegando ao valor de 55,5 milhões no primeiro semestre de 2020, aumento de 132,02% em relação ao primeiro semestre de 2019.



Seguindo o mesmo efeito do Ebitda, o resultado líquido apresentou elevado aumento no primeiro semestre de 2020 de forma exponencial. Chegou a 49,94 milhões, crescendo 175,83% em relação ao primeiro semestre de 2019, tendo uma forte influência da suspensão do atendimento hospitalar eletivo nesse resultado.



ESTRATÉGIA E AÇÕES REALIZADAS

Com o surgimento da pandemia no primeiro semestre, foi necessário que a gestão tomasse decisões rápidas no enfrentamento. Dessa forma, foi criada a central de enfrentamento ao covid-19 composta por médicos cooperados. Essa central teve como objetivo a redução da incidência de transmissão entre a população de beneficiários, retardar o pico da endemia entre beneficiários e orientar as equipes assistenciais pré-hospitalares na correta condução dos casos. Dessa forma, foi implementada uma central de acolhimento e triagem de casos suspeitos, central de monitoramento de grupos de risco e pacientes sintomáticos, equipe de matriciamento em infectologia, serviço de transcrição de receitas médicas e equipe de orientação em otorrinolaringologia.

Com essas equipes montadas, foi possível a realização de processos direcionados ao enfrentamento, que são: atendimento telefônico e por WhatsApp para dúvidas e orientação, atendimento telefônico com classificação de casos, monitoramento de casos sintomáticos, monitoramento de pacientes com fator de risco assintomáticos, inter consulta com infectologistas, difusão de protocolos atualizados, acolhimento de casos oriundos dos PAs da Unimed CG, monitoramento de pacientes com Covid internados, vídeo consulta com ORL e médicos do viver bem e monitoramento das confirmações laboratoriais de beneficiários.

No hospital Unimed Campo Grande foram estabelecidos os protocolos de atendimento a beneficiários suspeitos de covid-19 com os critérios de internação, implantado equipe de acompanhamento aos internados e apoio por sistema telefônico a não internados. Uma das primeiras estratégias foi a de suspender cirurgias eletivas que pudessem ser adiadas, para liberar leitos, o que se mostrou adequado nos momentos de maior ocupação. Outra ação importante e necessária, foi uma readequação do espaço estrutural, criando um PA separado, específico para síndromes respiratórias agudas, além de organizar adequações nos fluxos de internações nas unidades intensivas e clínicas. Para isso, fez-se necessário um investimento de 342 mil reais com adequações estruturais pontuais.

Essas ações foram estabelecidas, com base no planejamento estratégico da cooperativa. Diante disso, mesmo em meio ao cenário adverso, os resultados apresentados estiveram sempre alinhados com a perspectiva de futuro, onde no curto prazo prezamos pela sustentabilidade e capacidade de liquidez da operadora. Para os demais anos, permaneceremos em busca da promoção de trabalho médico com excelência e satisfação dos clientes, com objetivo de ser referência em sustentabilidade econômica e qualidade assistencial entre operadoras da saúde suplementar até 2023. Para alcançarmos esse alvo, estamos trabalhando em prol do redimensionamento adequado da rede própria em relação a rede de terceiros, promoção de inovação no modelo assistencial, ampliação na participação de mercado, promover

a governança corporativa, inovar com tecnologias modernas de gestão e mudar o modelo de remuneração que favoreça a eficiência.

Por fim, destacamos o compromisso da Unimed Campo Grande com o nosso cooperado. Recomendamos o afastamento dos cooperados maiores de 65 anos e portadores de comorbidades. Diante da queda da produção nesse período, criamos o programa de adiantamento de produção no qual 452 cooperados aderiram e puderam receber um apoio financeiro, podendo descontar no segundo semestre. Congelamos a capitalização de duas consultas e postergamos integralização de capital dos novos cooperados nos meses de abril e junho. Também mantivemos o desconto do PLANMED sem revisar a produção. Essas e demais ações, demonstram o nosso engajamento em apoiar o cooperativismo médico e nossa instituição.

Por fim, agradecemos o empenho e a confiança de todos que fazem dessa cooperativa uma empresa forte, ética e sustentável. Avante Unimed Campo Grande!

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Dr. Mauricio Simões Correa
Diretor Presidente

Dr. Eduardo Kawano
Diretor Administrativo

Dr. Andre Luis Alonso Domingos
Diretor Financeiro

Dr. Fabio dos Santos Magalhães
Diretor Promoção e Ass. à Saúde

Dr. Fernando Augusto Abdul Ahad
Diretor de Mercado

Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini
Diretor de Recursos Próprios

Dra. Claudia Okanobo Ozaki
Conselheira de Administração

Dr. Fabio Colagrossi Paes Barbosa
Conselheiro de Administração

Dra. Maria Augusta Santos Rahe Pereira
Conselheira de Administração

UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Campo Grande - MS

INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

	1ºSEM. 2020	2ºSEM. 2019	1ºSEM. 2019	2ºSEM. 2018	1ºSEM. 2018
<u>Resultado Líquido</u>	49.938.195,77	7.284.866,91	18.104.549,55	21.130.853,55	13.089.257,51
Contraprestações Efetivas	345.935.576,15	708.111.658,80	345.059.233,66	578.170.496,00	266.404.824,65
1. Margem de Lucro Líquida (MLL)	14,44%	1,03%	5,25%	3,65%	4,91%
<u>Resultado Líquido</u>	49.938.195,77	7.284.866,91	18.104.549,55	21.130.853,55	13.089.257,51
Patrimônio Líquido	233.404.134,59	182.347.716,82	190.867.154,58	169.616.834,53	158.705.658,89
2. Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	21,40%	4,00%	9,49%	12,46%	8,25%
<u>Eventos Indenizáveis Líquidos</u>	250.740.058,88	599.772.190,14	292.163.567,54	494.551.674,07	227.333.386,63
Contraprestações Efetivas	345.935.576,15	708.111.658,80	345.059.233,66	578.170.496,00	266.404.824,65
3. Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações (DM)	72,48%	84,70%	84,67%	85,54%	85,33%
<u>Despesas Administrativas</u>	35.975.066,16	75.904.540,91	31.278.243,23	57.922.398,31	29.517.725,53
Contraprestações Efetivas	345.935.576,15	708.111.658,80	345.059.233,66	578.170.496,00	266.404.824,65
4. Percentual de Despesas Administrativas em relação às Receitas de Contraprestações (DA)	10,40%	10,72%	9,06%	10,02%	11,08%
<u>Despesas Comercial</u>	1.533.456,15	3.021.329,20	1.520.497,34	2.985.345,02	1.367.686,54
Contraprestações Efetivas	345.935.576,15	708.111.658,80	345.059.233,66	578.170.496,00	266.404.824,65
5. Percentual de Despesa Comercial em relação à Receita de Contraprestações (DC)	0,44%	0,43%	0,44%	0,52%	0,51%

UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Campo Grande - MS

INDICADORES ECONÔMICO- FINANCEIROS

	1ºSEM. 2020	2ºSEM. 2019	1ºSEM. 2019	2ºSEM. 2018	1ºSEM. 2018
<u>Eventos Indenizáveis Líquidos+ Desp. Comercial+Desp. Adm.+Outras Desp. Operacionais</u>	311.983.237,83	722.143.991,17	339.335.312,47	655.208.956,06	318.063.021,31
Contraprestações Efetivas+ Outras Receitas Operacionais	359.214.687,94	723.998.508,10	352.089.435,91	675.330.981,28	327.761.554,12
6. Percentual Despesas Operacionais em relação às Receitas Operacionais (DOP)	86,85%	99,74%	96,38%	97,02%	97,04%
<u>Receitas Financeiras (-) Despesas Financeiras</u>	1.343.472,86	3.947.574,95	3.360.475,59	422.190,48	2.228.685,81
[Contraprestações Efetivas + Contrapr. Corresp. Transf. (CCT) - Contrapr. Corresp. Assum. (CCA)]	299.684.472,55	584.687.765,99	139.198.286,63	536.029.014,65	262.230.447,32
7. Índice de Resultado Financeiro (IRF)	0,45%	0,68%	2,41%	0,08%	0,85%
<u>Ativo Circulante</u>	315.109.872,22	266.226.422,80	259.592.500,78	236.701.016,48	233.800.263,70
Passivo circulante	103.600.121,14	114.881.243,99	107.855.383,40	107.844.294,10	102.285.630,18
8. Liquidez Corrente (LC)	3,04	2,32	2,41	2,19	2,29
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde x Qtd. de dia no período de análise</u>	25.474.325,16	30.013.597,07	28.900.074,50	28.733.245,20	32.705.902,84
Contraprestações efetivas	345.935.576,15	708.111.658,80	345.059.233,66	578.170.496,00	266.404.824,65
9. Prazo Médio de Recebimento de Contraprestações (PMRC)	13,26	15,26	15,08	17,89	22,10
<u>Provisão de Eventos/ Sinistros a Liquidar x Qtd. de dia no período de análise</u>	36.126.391,09	39.438.113,21	34.993.313,03	28.780.547,56	28.693.719,19
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	250.740.058,88	599.772.190,14	292.163.567,54	494.551.674,07	227.333.386,63
10. Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE)	25,93	23,67	21,56	20,95	22,72